



Informativo

ANFIP-PA

Associação dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil no Pará

Julho / Agosto de 2018 - nº 116



A única herança da vida

Não teremos a menor dúvida de que tudo na vida, embora tenha ela inúmeras estradas, todas nos levam, sempre, ao mesmo destino. Não há como possa, o homem, alterar a sua rota, porque elas foram traçadas por Deus, quando criou o Mundo. O que devemos fazer nesse trajeto, qualquer que seja a estrada escolhida, pelo nosso livre arbítrio, é procurar semear, nela, mesmo que tenhamos que transpor todos os obstáculos que surgirem em nossa frente, as sementes do respeito, da harmonia, da caridade e do perdão; e, depois, antes de chegar ao cabo da jornada na Terra, colher, tranquilamente, do que fora plantado, o jasmim do bem, a rosa da dignidade, a violeta azul da honra, que irão, com certeza, adornar e perfumar o altar do nascer do nosso caráter.

Um oficial da Aeronáutica, brigadeiro Miguel da Rocha Leal, de saudosa memória, que me tinha como irmão, certa feita, filosofando, na despedida de uma viagem, apertando a minha mão, disse-me: - a vida é uma eterna despedida! E o é, se pensarmos bem. Nela tudo passa: a beleza, o orgulho, a fortuna, a glória. Tudo. Até o amor. O poeta, choroso, na DESPEDIDA da mulher amada, confessa a ela que ficou reduzido a uma – “Folha seca perdida ao vento em teu caminho... Não me consoles mais. Deixe-me ao menos, esta cega ilusão da eternidade, doendo dentro de mim. Não a despertes. Vai...”

Este é o soneto “Despedida”: - Tiveste tudo quanto desejaste. / Vai e deixa-me sozinho, / Como quando, ao crepúsculo me achaste, - Folha seca perdida ao vento em teu caminho. / - Vai. Fique-me somente o que me baste / - O eflúvio da embriaguês de triste vinho - / Para nunca esquecer este contraste:

/ Uma rosa é uma cor, um perfume – e um espinho. / - Tenho os olhos vazios e serenos. / Não te comovas. Vai, Tua piedade / É um beijo inútil que em meus lábios frios cai. / Não me consoles mais. Deixa-me ao menos, / Esta cega ilusão da eternidade / Doendo dentro de mim. Não a despertes. Vai... . Outro vate, em seu poema “Tudo Passa”, entre lindos versos, afirma que – “Tudo passa na existência, tão mal passada e vivida: Espuma, nuvem, fumaça. Tudo passa! Só não passa, O BEM que se faz na VIDA!”

Eis o poema “Tudo Passa” – “Amigos, se por ventura / Quereis conselho de amigo / Que vos dê rota segura / Atentai no que vos digo: / Da vida na trajetória. / - Tudo é ilusão, passageira, / Espuma, nuvem fumaça, / Que se desfaz em poeira, / O gozo, a fortuna, a glória, / Frescura, beleza e graça, / A força e o poder mais forte, Esvai-se tudo na morte... / Tudo passa. Tudo passa. / - Passa a linda primavera, / Passa o inverno, o outono, o estio, / Vem a morte e a vida passa / Como passa a água de um rio, / Tudo é vão, tudo é quimera, Tudo tem a vida escassa. / Nobreza, nome, ventura, / Na terra nada perdura... / Tudo passa, tudo passa. / Tudo – é vaidade A opulência, / O orgulho vil que retumba / Tudo é ilusão fermentada / Que se esvai além... na tumba. / Tudo passa na existência / Tão mal passada e vivida, / Espuma, nuvem, fumaça, / Tudo passa!... Só não passa / O BEM que se faz na VIDA!”. (Brant Horta).

Concordo, em termos, com o poeta quando ele diz que O BEM, somente O BEM, que se faz em nossa passagem por este mundo é o único patrimônio que a VIDA deixa, no monte-mor de sua herança, para partilha, quando parte desta para outra dimensão.

Alcides Gentil Sobrinho
AUDITOR FISCAL DA RFB

A G.A.T., nova frustração!

Na reunião Ordinária do dia 17 de agosto em curso, a Presidente da ANFIP-Pa, Maria Oneyde Santos, leu a Carta Circular nº 001/18, do Setor Jurídico da ANFIP, comunicando a rescisão do contrato com o escritório de Advocacia "Aline Melo Franco e Advogados Associados", na

questão da execução da GAT (Gratificação de Atividade Tributária).

Aquele Setor aconselhou a revisão do posicionamento quanto as execuções da GAT, porque os associados da ANFIP não estariam cobertos pela coisa julgada na ação ordinária movida pelo sindicato.

A ANFIP concordou com a posição da Setor Jurídico, mas continua na luta pelo reconhecimento do direito de seus associados, por meio de ação na 7ª Vara Federal/DF.

Tão logo seja prolatada a decisão definitiva, a ação poderá ser iniciada com segurança.

BÔNUS DE EFICIÊNCIA-Regulamentação

O Bônus de Eficiência é uma questão de honra dentre as prioridades dos AFRFB. O DAP (Diretoria de Assuntos Parlamentares) do SINDIFISCO desenvolveu na semana de 6 a 10 de agosto em curso, várias gestões junto ao Parlamento com o objetivo de eliminar as possíveis resistências contra a publicação do Decreto de regulamentação do referido benefício. Tudo indica que essas ações surtiram o efeito desejado no Poder Legislativo.

A maior resistência se concentra no Poder Executivo, especialmente dentro do próprio Ministério da Fazenda. A este Ministério e à Administração da Receita Federal do Brasil cabe atuar junto ao Presidente da República para a assinatura do Decreto em questão.

O SINDIFISCO lamenta que, apesar de todos os esforços desenvolvidos, o Ministério da Fazenda continue indiferente aos apelos da categoria em sinalizar à Casa Civil e à Presidência da República a urgência do cumprimento do acordo com os Auditores Fiscais, que inclui a regulamentação do Bônus de Eficiência por meio de Decreto.

O Presidente Nacional do SINDIFISCO, Cláudio Damasceno, alerta que, sem regulamentação, o último recurso será acionado: a paralisação da Receita Federal do Brasil.

Atendendo a um pedido de visita



A ANFIP-Pa recebeu em sua sede, no dia 17 de agosto p.p, o senhor Fábio Roger de Souza, que solicitou à Presidente Maria Oneyde Santos, uma oportunidade para falar aos membros da Diretoria, sobre a JUSPREV-Previdência Privada.

Esclareceu que a JUSPREV é a primeira Previdência Associativa do Ministério Público da Justiça Brasileira e dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil.

Possui um plano de benefícios previdenciários composto de Renda

Mensal Programada, Renda Mensal Educacional, Renda Mensal por Morte e Renda Mensal por Invalidez.

Aproveitando a oportunidade registre-se que, no dia 24 de agosto, sexta-feira, os Órgãos Colegiados da JUSPREV reuniram-se na sede administrativa da Associação dos Magistrados do Maranhão (AMMA) e na ocasião o Conselho Fiscal e o Comitê de Investimento da JUSPREV apresentaram os relatórios do 1º semestre de 2018.

O Vice-Presidente de Assuntos Sociais, Décio Bruno Lopes representou o Presidente da ANFIP Fluminense, João Martins de Sá Neto.

Para maiores informações fazer contato pelo telefone (91) 9.9288-8181 ou pelo 0800 052 34 34.

Primeira Convenção Nacional – 50 Anos

A ANFIP comemora os 50 anos da primeira Convenção Nacional, realizada no Rio de Janeiro nos dias 16 a 18 de julho de 1968.

Antes do surgimento do INPS em 1966, cada um dos Ex-Institutos de Previdência – IAPB, IAPC, IAPI, IAPM, IAPTEC e IAPFESP – possuía uma asso-

ciação de Fiscais de Contribuições Previdenciárias e a partir da Unificação desses institutos, essas associações juntaram-se nascendo aí uma Associação Nacional: a ANFIP.

No próximo mês de novembro, deste ano, haverá uma programação especial para celebração dessa Boda de Ouro.



Associação dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil no Pará

SEDE: Av. Presidente Vargas, 351 sala 404 – Centro
CEP: 66.017-000 – Belém-Pa FONE/FAX: (91) 3241-7520
Email: afisepa@uol.com.br

CONSELHO EXECUTIVO DIRIGENTES - BIÊNIO 2018/2020

Presidente
Maria Oneyde Santos
Vice-Presidente Executiva
Albenize Gatto Cerqueira
Vice-Presidente de Admin. e Patrimônio
Avelina Marinho de Oliveira
Vice-Presidente de Finanças
Osinil Paula dos Santos

Vice-Presid. de Política de Classe e Cultura Profissional
Marluce do Socorro da Silva Soares
Vice-Presidente de Serviços Assistenciais e de Aposentados e Pensionistas
Ferdinand Silva
Vice-Presidente de Divulgação
Maria Pedrita dos Santos

CONSELHO FISCAL
Efetivo
Ângela Giugni da S. H. Castro
Edésia Lima de Sousa
Suzette Salles

GDAT - Ganharam, mas não levaram

Anunciado no início do ano de 2018 como a grande notícia para os AFRFB, o pagamento da GDAT (Gratificação de Desempenho de Atividade Tributária) transformou-se numa grande frustração para aqueles que ansiavam por esse benefício, já havia algum tempo.

Previsto para ocorrer no mês de julho, causou surpresa e mal-estar, a decisão do Tribunal Regional Federal da Primeira Região, em sessão ampliada no dia 17 de julho próximo passado, em Brasília, suspendendo o pagamento até o trânsito em julgado.

A ANFIP acompanhou todo o desenrolar da sessão, quando foram



analisados todos os pontos da Ação, inclusive os que já tinham parecer favorável por unanimidade e se comprometeu a continuar a luta na defesa dos direitos de seus associados.

A decisão do Tribunal está, na rea-

lidade, de pleno acordo com a intenção do Governo Federal de protelar o desfecho do processo e, conseqüentemente, do pagamento, até o último recurso.

Na quarta-feira, (22/8), a ANFIP, conforme prometera, interpôs Embargos de Declaração contra o acórdão que manteve bloqueados os pagamentos dos precatórios.

É mais uma esperança alimentando a expectativa de receber em vida os valores dessa ação. Afinal, num país onde a justiça anda na base do “devagar, quase parando”, é melhor ficar sentado porque, em pé, cansa.

Reajuste Salarial - 2019

Desde o início do ano de 2018 que a equipe econômica do governo vem sinalizando com a possibilidade de transferir para o ano 2020 a parcela do reajuste salarial dos servidores públicos federais, de 2019. A desculpa é surrada: evitar aumento de despesas e piora nas contas públicas.

Na expectativa da Discussão da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), que serve como orientação para o Orçamento anual do país, surgiram pressões fora e dentro do Congresso Nacional, com resistência de deputados da oposição e até da base aliada do governo, contra o veto ao reajuste

salarial dos funcionários públicos federais.

Finalmente, na quarta-feira (11/7), às vésperas do recesso parlamentar, a LDO foi discutida e aprovada, mantendo o reajuste de 2019 assim como a liberação da criação de novos cargos.

A ANFIP, em estado de alerta constante, observa o desenrolar dos acontecimentos e para tanto, o presidente Floriano Martins de Sá Neto e o Vice-Presidente de Finanças, Jorge César Costa reuniram-se na terça-feira (7/8), com entidades representantes de servidores públicos federais, na Câmara dos Deputados, buscando apoio para a

manutenção do reajuste em questão, na LOA/2019 (Lei do Orçamento Anual).

Em face das constantes mudanças de atitude da Presidência da República, resta aos funcionários públicos federais uma interrogação sobre a protelação do reajuste/2019.



Reforma Tributária Solidária

A ANFIP e a FENAFISCO estão coordenando o curso para capacitação de Formadores em Reforma Tributária Solidária e, para tanto, a ANFIP está disponibilizando 10 vagas para os associados que desejarem participar desse

programa.

O curso será realizado em São Paulo e Brasília, pela Escola Diocese de Ciências do Trabalho e terá 140 multiplicadores, capacitados em 4 turmas, duas por cidade, com duração de dezesseis horas de treinamento.

Os participantes que residirem fora dessas cidades terão transporte e hospedagem pagos pela entidade que os indicar.

Para representar a ANFIP-PA a Presidente Maria Oneyde Santos indicou a Vice-Presidente Executiva Albenize Galto Cerqueira



Nota de FALECIMENTO

A ANFIP-PA lamenta informar o falecimento de suas associadas Maria Terezinha Camurça de Menezes Chacon e Norma de Jesus Vidigal do Nascimento.

Terezinha Chacon era Auditora Fiscal da Receita Federal do Brasil aposentada, egressa da extinta carreira de Fiscal de Contribuições Previdenciárias e faleceu no dia 10 de julho deste ano; Norma de Jesus Vidigal do Nascimento era viúva do Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil Saul Guterres do Nascimento e faleceu no dia 10 de junho/2018.

A ANFIP-PA apresenta às famílias enlutadas sinceras condolências.

A nova Diretoria da ANFIP-PA



Na sede da ANFIP-PA, no dia primeiro de agosto corrente, foi empossada a Nova Diretoria da entidade, eleita por aclamação em 20/06/2018.

Como habitualmente ocorre, a ala feminina da associação predominou e abrilhantou os festejos.

No decorrer da reunião, a Nova Diretora, associados e convidados homenagearam o “Pai do Ano/2018”, na pessoa do AFRFB Antônio Nilo de Barros.

A comemoração, para não fugir do figurino, terminou ao redor de uma mesa de iguarias da melhor qualidade.

O Pai do Ano/2018

O Conselho Executivo da ANFIP-PA elegeu Pai do Ano/2018, o associado Antônio Nilo de Barros.

Nilo, como é conhecido e tratado pelos parentes, amigos e pelos funcionários que com ele trabalharam, é um ser humano tranquilo no falar, no andar, nos gestos, nas decisões sempre tomadas sem alterar a voz.

É formado em ciências Contábeis pela Universidade Federal do Pará mas foi como tesoureiro concursado que chefiou a tesouraria do Ex-IAPI (Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários) e comandou o rebuliço da Unificação dos Ex-Institutos de Previdência, em 1967.

No dia 13 de março daquele ano, quando os funcionários dos Ex-Institutos foram separados e, em seguida, acomodados de acordo com cada linha de atividade, as tesourarias ficaram no prédio do Ex-IAPB (Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários).

Eram pessoas praticamente desconhecidas, amontoadas em instalações inadequadas. Só um Antônio Nilo de Barros para manter a calma diante da insatisfação que aquela mudança provocava.

Em 1973 foi a vez da “Nova Estrutura”, para arrumar os atropelos das Funções Gratificadas na Unificação. Nessa ocasião foi criada a agência do INPS em Belém subordinada à Secretaria de Contabilidade e Finanças e Nilo permanecia lá, no comando.

Em 1977 a Previdência Social enfrentou a criação do SINPAS (Serviço Nacional da Previdência e Assistência Social) e com ele o IAPAS (Instituto de Administração Financeira da Previdência Social), INAMPS (Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social), INPS (Instituto Nacional de Previdência Social). Nilo assumiu a Secretaria de Contabilidade e Finanças do IAPAS e nessa função foi aposentado.



Ainda no Ex-IAPI, Nilo foi aprovado no concurso para Fiscal de Contribuições Previdenciárias, juntamente com a Maria dos Anjos Serra Freire, Ennio Câmara, Itamoary de Jesus Barros, Carlos Alberto Monteiro mas, por motivos particulares, abriu mão da nomeação, sendo enquadrado mais tarde, com a extinção do cargo de tesoureiro - auxiliar, Fiscal de Contribuições Previdenciárias e, finalmente, Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil.

O PAI DO ANO /2018 nasceu na cidade de Cametá-Pa, filho de João Nilo de Barros e Maria Lopes de Barros e foi casado com Nely Amarantes de Barros, já falecida. Nely era também funcionária do Ex-IAPI mas depois fez concurso para o TRT (Tribunal Regional do Trabalho). Tiveram 6 filhos: Fátima, Antônio Nilo Filho, Paulo, José Roberto, Rodolfo e Vitor

A ANFIP-Pa deve muito a Antônio Nilo de Barros, que a ela se filiou em março de 1975 e sempre participou do Conselho Fiscal da entidade até quando as condições físicas lhe permitiram.

Para esse grande ser humano os cumprimentos mais afetuosos de todos os associados, sejam eles seus contemporâneos, sejam os mais novos, para quem, certamente ele é um exemplo a seguir.



Feliz Aniversário

A ANFIP-PA, através do “Informativo”, cumprimenta todos os colegas que comemoram o dom da vida nos meses de **Setembro** e **Outubro** de 2018, desejando-lhes sucessos, bênçãos, saúde, paz, sabedoria e muita luz no caminho de cada aniversariante. Tim! Tim!

Setembro

08 – Pedro Lima Lameira
10 – Leonor r Zamith B. Teixeira
12 – Osinil Paula dos Santos

Outubro

01 – Suely Nazaré M. da Rocha
07 – Maria do Rosário V. Lobato
26 – Altina Pereira de Souza
31 – Terezinha de Jesus O. Carvalho

